

**EPIDEMIOLOGIA DAS PRINCIPAIS PARASIToses INTESTINAIS NO  
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS LABSAÚDE DA CIDADE DE CRUZ  
DAS ALMAS-BA**

Jean Carilo Silva Freitas \*  
Brenda Menzes Leite Araújo\*  
Jayne Souza dos Santos\*  
Lara Cristine da Silva Vieira\*\*

Os parasitas intestinais são de grande importância para saúde pública e ainda se encontram muito disseminados no mundo. Atualmente afetam ¼ da população humana, cuja taxa de mortalidade está associada ao nível de infecção e do binômio hospedeiro/parasita. Estima-se que o total de pessoas infectadas pelos helmintos *Ancylostoma duodenale*, *Trichuris trichiura* e *Áscaris lumbricóides* ultrapasse a casa dos 1,05 bilhões de indivíduos. Esses helmintos têm em comum o meio de infecção como a ausência de saneamento básico, higienização e prevenção inadequada. Assim, o objetivo deste estudo foi determinar o índice dos principais helmintos no 1º semestre de 2014 em um laboratório de análises clínicas no município de Cruz das Almas- BA. Realizou-se um estudo de pesquisa através das fichas dos pacientes cadastrados com exame parasitológico de fezes, no laboratório LABSAÚDE. No período de janeiro a junho de 2014, foram observadas 1.884 amostras, destas 316 estavam positivas com helmintos, protozoários e/ou larvas de parasitas, detectados pelo método de Sedimentação Espontânea e Baermann Moraes. O parasita de maior prevalência foi o *Ancylostoma duodenale*, presentes em 200 amostras infectadas e o *Trichuris trichiura* encontrado em 11 amostras positivas, apenas 04 amostras estavam positivas para *Áscaris lumbricóides*. Nas demais 101 amostras infectadas foram encontradas outros parasitas como *Giardia lamblia*, *Enterobius vermiculares*, *Schistosoma mansoni* e *Hymenolepis nana*, entre outros. O índice elevado de parasitas causadores da ancilostomose se deve ao elevado contato de pessoas com o solo, ressaltando que a cidade é referência em pesquisas, atividades agrícolas e em áreas rurais. O comportamento humano e sua interação com componentes bióticos e abióticos do ecossistema exercem influência no padrão do parasitismo das populações. O nível sócio-econômico e cultural influencia direta e indiretamente nas condições higiênicas e cuidados profiláticos dos indivíduos, fatores que favorecem as parasitoses intestinais e a relação do meio ambiente como determinante no processo saúde- doença.

**Palavras-chaves: Helmintos, Protozoários, Saúde**

\*Graduandos em Bacharelado em Farmácia pela Faculdade Maria Milza.

Jean\_freitas1@hotmail.com; brendaleitearaujo@gmail.com; jay.gat@hotmail.com

\*\*Especialista em Hematologia e Hemoterapia Laboratorial. Professora da Faculdade Maria Milza.  
larinha\_cristine@hotmail.com